

# plano e orçamento '2012'



festival para gente sentada

semana santa

imaginarius

viagem medieval

terra dos sonhos

ginásios municipais

santa maria da feira | lourosa |

piscinas municipais

santa maria da feira | lourosa | fiães | s. joão de ver

natação adaptada

pavilhão arrifana

pavilhão lavandeira

cine-teatro antonio jamoso

zoo lourosa

"A administração e gestão dos equipamentos desportivos, culturais e sociais,  
a promoção de actividades de animação, desportiva, recreativa e cultural  
e iniciativas de carácter socio-económico e científico,  
segundo os mais elevados padrões de qualidade ao menor custo possível,  
perspectivando a melhoria contínua dos produtos e serviços,  
na procura constante de exceder as expectativas dos clientes,  
elevando a qualidade de vida dos mesmos com a geração de momentos de felicidade."

## INTRODUÇÃO

No âmbito das competências estabelecidas pela alínea d) do art. 11º dos Estatutos da Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M. (doravante designada por Feira Viva), cumpre ao Conselho de Administração apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2012, e submeter ulteriormente os mesmos à aprovação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Neste contexto através do presente documento apresenta-se o Orçamento e Plano de Actividades para 2012.

## 1 FEIRA VIVA

### 1.1 MISSÃO

Fundada em 24 de Novembro de 2000, a Feira Viva, tem como objectivo a administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, promoção e realização de actividades de animação, desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter sócio-económico e científico.

*“Administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, a promoção e realização de actividades de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter sócio-económico e científico, segundo os mais elevados padrões de qualidade ao menor custo possível, perspectivando a melhoria contínua dos produtos e serviços, na procura constante de exceder as expectativas dos clientes, elevando a qualidade de vida dos mesmos com a geração de momentos de felicidade.”*

### 1.2 ONZE ANOS DE ATIVIDADE

Embora fundada em 2000, a Feira Viva inicia a sua actividade em 2001, tendo atingido os seus 11 anos em 2011.

- 2001

A Feira Viva inicia a sua actividade em Março, assumindo a gestão das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, Fiães e Lourosa;

A Feira Viva reabre ao público o Parque Ornitológico de Lourosa;

- 2002

A Feira Viva passa a gerir o Pavilhão Municipal da Lavandeira;

A Feira Viva lança o conceito de período Azul (preços diferenciados), nas Piscinas Municipais;

A Feira Viva lança o programa Férias Vivas;

A Feira Viva passa a gerir as Casas da Juventude de Arrifana, Souto e Lobão;

A Feira Viva inicia a dinamização das Esplanadas de Verão;

A Feira Viva passa a gerir o Cine Teatro António Lamoso;

- 2003

A Feira Viva passa a gerir a Piscina de São João de Ver;

A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira;

A Feira Viva começa a colaborar na produção dos eventos culturais do município;

A Feira Viva lança o Programa Manhãs Vivas;

No Zoo de Lourosa nascem os primeiros casuares em cativeiro em Portugal.

- 2004

A Feira Viva passa a produzir grande parte dos eventos culturais do município;

A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Lourosa;

A Feira Viva, torna-se a primeira empresa municipal em Portugal certificada pela ISO 9001:2000, no âmbito da gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais;

As Piscinas Municipais passam a abrir aos Domingos no período da manhã;

A Feira Viva organiza pela primeira vez um evento em torno da selecção nacional de futebol – Eurozone2004Feira;

A Feira Viva lança o Festival para Gente Sentada.

- 2005

A Feira Viva passa a gerir o Pavilhão Municipal de Arrifana;

Ao Parque Ornitológico de Lourosa é atribuído o título de licença de funcionamento;

As Piscinas Municipais introduzem o tratamento da água por raios ultra violeta;

A Feira Viva é convidada para participar como prelectora no seminário organizado pela comissão de coordenação e desenvolvimento regional do norte, subordinado ao tema "Certificação para a Qualidade na Administração Pública – casos de sucesso";

A Feira Viva realiza o evento "24 horas a nadar" em parceria com a SIC, onde é obtido o Recorde Guinness;

- 2006

A Feira Viva organiza o "29º Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação";

A Feira Viva é convidada para participar como prelectora no "Congresso Ibérico de Actividades Aquáticas", em Oviedo – Espanha;

A Piscina de São João de Ver passa a ter utilização durante doze meses, fruto da cobertura insuflável da mesma;

O evento Viagem medieval em Terra de Santa Maria é apresentado na Conferência Ibérica de Marketing nas Cidades organizado pelo IPAM ao lado de eventos como o Rock in Rio e American's Cup – Valência;

- 2007

O Parque Ornitológico de Lourosa torna-se membro de pleno direito da Associação Europeia de Zoos e Aquários;

As Piscinas Municipais passam a abrir na época de Inverno, ao Domingo, no período da tarde;

Na Viagem Medieval são colocados pórticos definindo claramente o perímetro do evento;

A Feira Viva vence prémio no 1º Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Pública;

É na Viagem Medieval concretizada uma operação sem precedentes, a Operação Pendão, no sentido de reforçar o desenvolvimento do sentimento de pertença e de reforço de identidade e diferenciação do território;

A Feira Viva lança a equipa Feira Viva – Natação Adaptada;

O evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria atinge um impacto em termos de Communication Performance superior a 1.500.000 €;

As Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foram alvo de análise em tese de doutoramento pela UTAD, em que lhe atribuí o 1º lugar no ranking de 20 piscinas em Portugal com o tema "Gestão da Qualidade e da Excelência no Desporto";

- 2008

A Feira Viva lança o evento Terra dos Sonhos com fortíssima participação local;

A Viagem Medieval recebe Menção Honrosa, na área de animação, atribuída pelo Turismo de Portugal;

O Parque Ornitológico de Lourosa passa a realizar festa de aniversários para crianças;

O Imaginarius realiza uma parceria com o Festival de Hølsebro, na Dinamarca, com participação de uma produção local "As noivas" no referido festival;

As Piscinas Municipais alargam os seus serviços à área da estética e novas salas de actividade de studio;

A Feira Viva lança o projecto Envolver na Viagem Medieval;

- 2009

O Parque Ornitológico de Lourosa realiza o evento Aniversário do Yochi, que obteve uma afluência superior a 3000 visitantes;

A Feira Viva introduz na Viagem Medieval o conceito de espectáculos de grande formato, 100% construídos pela organização da Viagem Medieval;

A Piscina Municipal de Santa Maria da Feira atinge em pleno a auto-sustentabilidade de exploração;

A Feira Viva introduz o conceito de Casting na Viagem Medieval proporcionando à população uma maior participação efectiva no projecto;

- 2010

O Parque Ornitológico de Lourosa no âmbito das Comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade organiza o "IV Congresso Ibérico da Associação Ibérica de Cuidadores de Animais Selvagens;

As Piscinas Municipais, apesar do enquadramento conjuntural económico, e fruto sobretudo do conceito multi-serviço, conseguem atingir um crescimento de rendimentos de 10%;

A 10ª Edição do Imaginarius contou com a maior participação de entidades locais de sempre;

A Feira Viva – Natação Adaptada, vê uma das suas atletas de 15 anos, consagrar-se recordista do mundo;

A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria recebe prémio de "Melhor Evento Cultural 2009" na Gala dos Eventos.

### 1.3 VALORES

- Manual de acolhimento da Feira Viva

*"... em qualquer local de trabalho, o barulho dos risos é um indicativo da temperatura emocional do grupo, proporcionando um sinal seguro de que as pessoas estão envolvidas com o coração e não só com a cabeça..."*

“Cada organização vale pelas pessoas que tem.”

O compromisso das nossas pessoas:

EFiciência  
ExcElência  
Integridade  
ORgulho  
LeAldade

InoVação  
Respeito  
SerVir  
SustentAbilidade

- As frases mais reveladoras das motivações e perfil de trabalho dos colaboradores da Feira Viva:

*“Ter talento não é suficiente: Sem trabalho, dedicação e paixão não há sucesso possível.”* (Jorge Araújo – Presidente da Team Work – Treinador de Basquetebol)

*“O fluxo de ideias no espírito humano é absolutamente ilimitado. Se não tivermos outra ideia é melhor despedirmo-nos”* Jack Welch – Presidente da General Electric

*“Quanto mais eu treino, mais sorte eu tenho”* Tiger Woods

*“Desistir nunca foi uma opção”* - Lance Armstrong

*“A força de vontade deve ser mais forte que a habilidade”* – Muhammad Ali

## 1.4 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

A Feira Viva tem como princípios de gestão:

- A promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de qualidade aos munícipes;
- A obtenção, sempre que possível, de preços que permitam o equilíbrio de exploração a médio prazo (Princípio do utilizador-pagador);
- A obtenção de índices de produtividade compatíveis com os padrões internacionais;
- O enriquecimento do património cultural do concelho através da divulgação de novas criações e produções artísticas de carácter nacional e internacional, bem como, por via da participação em rede de produção e programação cultural a nível nacional;
- A potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA;
- Contribuir continuamente para o desenvolvimento do território – SANTA MARIA DA FEIRA – pela qualidade dos serviços prestados nos equipamentos e diferenciação das actividades culturais proporcionando o contributo para:

Captar residentes

Captar visitantes

As suas linhas de acção centram-se, essencialmente na:

- Maximização da qualidade;
- Motivação e formação contínua de todos os colaboradores;
- Forte aposta no marketing e comunicação;
- Rigor orçamental;
- Constante procura de novas soluções.

## 1.5 PERSPETIVA ECONÓMICA

As principais decisões estratégicas que estão na base da proposta do Orçamento para 2012 da Feira Viva são as seguintes:

1. Continuação da redução do peso contributivo das transferências da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
2. Delimitação do setor estratégico da Feira Viva orientando a área de negócio para atividades/equipamentos cuja sustentabilidade económico-financeira possa vir a ser alcançada a médio prazo;
3. Obtenção de preços que permitam o equilíbrio de exploração (princípio do utilizador-pagador) nos equipmanetos abaixo referidos.

Dos onze equipamentos geridos pela empresa municipal, apenas um, a Piscina Municipal de Santa Maria da Feira não é estruturalmente deficitário, admitindo-se que a prazo as Piscinas Municipais de Lourosa e Fiães possam atingir o mesmo desiderato.

Todos os restantes equipamentos em função da tipologia dos mesmos e/ou do tipo de rendimentos associados serão estruturalmente deficitários em termos económicos.

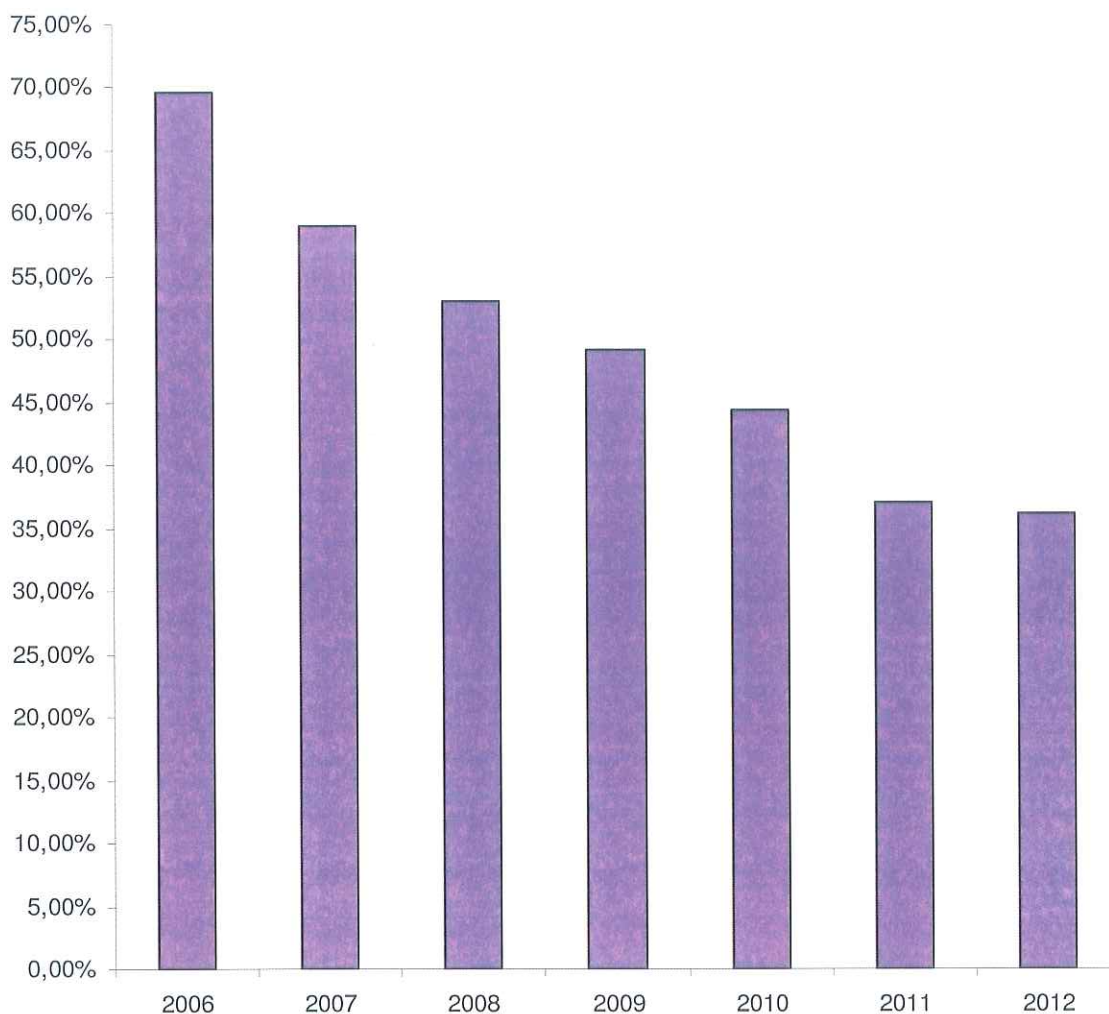
Adicionalmente a generalidade das actividades culturais desenvolvidas apresentam um deficit numa perspetiva estritamente económica.

Em 2012, a Pista de Atletismo de Lourosa não será gerida pela Feira Viva.

Para o exercício de 2012 perspectiva-se uma redução da comparticipação do município para os serviços, tendo como factos mais relevantes:

1. A Redução da comparticipação da Câmara Municipal de Stª Mª da Feira em 12% o que representa em termos absolutos 238.500 euros.
2. Perspetiva-se que os subsídios à exploração atribuídos pelo Município representem 36% das receitas totais.  
A redução deste subsídios, em termos orçamentais, apresentam a seguinte evolução entre 2006 e 2012:

Peso no Orçamento do Subsídio à Exploração



1. A nível de tesouraria, e em termos de liquidez, a evolução dos últimos anos foi marcado pelo impacto do pagamento efetuado à Direcção Geral das Finanças, no valor de 544.946,79€, sendo que este valor nunca foi alvo reforço orçamental, o que implicou uma diminuição de liquidez de tesouraria por parte da Feira Viva.
2. De acordo com o, 3º e último entendimento da Administração Fiscal, é considerada a isenção dos subsídios à exploração atribuído pelo Município para as atividades desenvolvidas na Feira Viva. Contudo, a Feira Viva submeteu um pedido de informação vinculativa, para o qual e até à data, não obteve resposta.

## 2 EQUIPAMENTOS E ACTIVIDADES 2012

A Feira Viva em 2012, efectuará a gestão dos seguintes equipamentos e actividades:

### EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Piscina Municipal da Feira
- Piscina Municipal de Lourosa
- Piscina Municipal de Fiães
- Piscina de São João de Ver
- Pavilhão Municipal da Lavandeira
- Pavilhão de Arrifana

### PROJECTOS DESPORTIVOS

- Feira Viva Natação Adaptada

### PARQUE TEMÁTICO

- Parque Ornitológico de Lourosa

### EQUIPAMENTOS DE JUVENTUDE/SOCIAIS

- Casa Municipal da Juventude de Arrifana
- Casa Municipal da Juventude de Souto
- Casa Municipal da Juventude de Lobão

### EQUIPAMENTOS CULTURAIS/SOCIAIS

- Cine-Teatro António Lamoso

### EVENTOS CULTURAIS

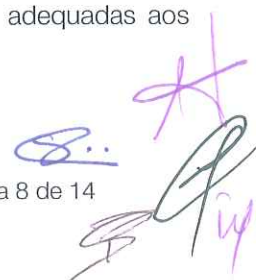
- Festival para Gente Sentada
- Semana Santa
- Imaginarius
- Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
- Jovens Cri-Ativos
- Terra dos Sonhos
- Programação de Sala - Santa Maria da Feira apresenta
- Plano de co-produções de Dança/Teatro/Música

## 3 CAPITAL HUMANO

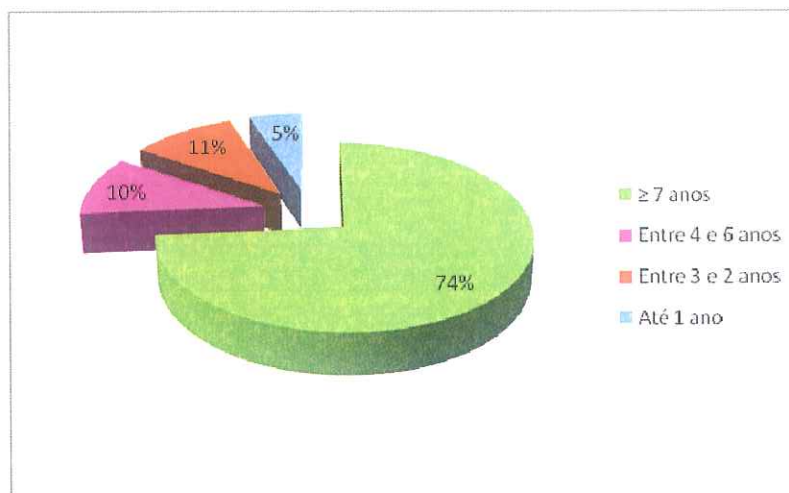
A Feira Viva pretende em 2012 reforçar a orientação para as pessoas assegurando o desenvolvimento, a eficácia e a adequação dos Recursos Humanos a novos desafios e contribuindo para o correcto percurso de cada colaborador dentro da organização.

A intervenção será realizada através de 4 áreas de actuação:

Ao nível do recrutamento e selecção - Compreender as necessidades internas, procurando os melhores meios de atrair e encontrar os colaboradores com as capacidades e competências mais adequadas aos requisitos da Organização. Não estão contudo previstos acréscimos de Recursos Humanos.



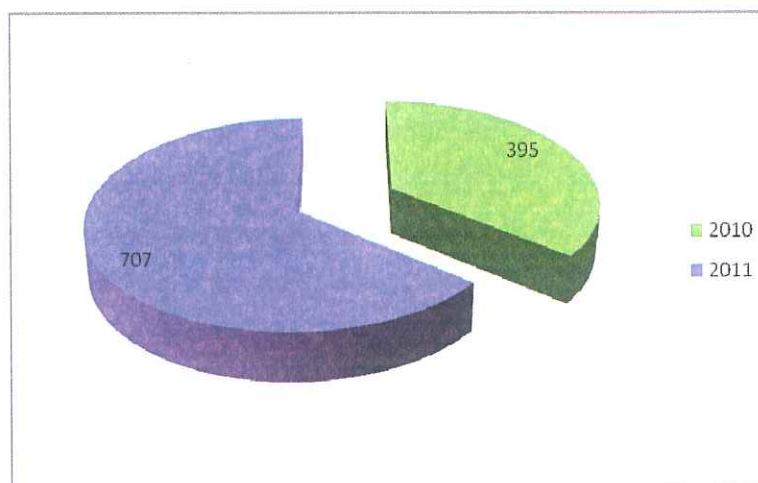
Antiguidade dos colaboradores da Feira Viva:



Tendo em conta que os conhecimentos e as capacidades de aprender são hoje factores fundamentais na diferenciação dos Recursos Humanos e do seu desempenho, pretendemos com a formação, tanto ao nível de planos individuais e/ou organizacionais:

- Dotar os Colaboradores de conhecimentos e competências críticas, de forma a responder às necessidades estratégicas da Organização;
- Melhorar a performance actual e futura dos Colaboradores, desenvolvendo através da aprendizagem, as suas capacidades e potencialidades;
- Ser um elemento de motivação dos Colaboradores.

Horas de Formação dos colaboradores da Feira Viva:



Na Avaliação do Desempenho, cujo processo pretende analisar e monitorar comportamentos, competências e resultados obtidos, face a objectivos e expectativas previamente definidas consideramos fundamental, prosseguir na:

- Orientação para a consecução dos objectivos;
- Identificação das áreas de desenvolvimento profissional e necessidades de formação.

Quanto à Política de Remuneração, a intervenção dos Recursos Humanos garante a implementação do estabelecido na Proposta de Lei do OE2012, nomeadamente:

- Aplicação na empresa, do corte/redução do subsídio de Férias, de Natal e manutenção da redução salarial.

Não se vislumbra para 2012 qualquer tipo de medidas/incentivos nesta área, tendo em conta a contenção imposta pelo Estado, o que restringe a suposta competitividade com a concorrência privada, não abrangida por esta proposta.

Apesar de todos os constrangimentos, é intenção da Feira Viva dar continuidade ao desenvolvimento em cada colaborador da empresa, o espírito de missão associado ao serviço público e à causa que motiva a Feira Viva: Santa Maria da Feira.

## 4 PISCINAS MUNICIPAIS

### *Enquadramento 2012*

O ano de 2012, na sequência dos últimos 9 meses de 2011 afigura-se como extremamente difícil, prevendo-se inclusivamente uma redução da receita em cerca de 7%. Tal situação decorre de em função da redução de rendimento disponível das famílias, o Conselho de Administração ter decidido em 2011, absorver cerca de 50% do aumento do IVA de 6% para 23%, o que implicou uma redução do preço base praticado, pese embora o aumento do preço de venda ao público. Para 2012, não se perspectiva condições económicas e sociais que permitam o aumento dos preços praticados. Neste sentido, para contrabalançar este efeito negativo, para além do corte parcial/total dos subsídios de Férias e de Natal previsto no OE2012, foi decidido e já comunicado aos professores das Piscinas Municipais, uma redução do preço base das aulas lecionadas em 10%, que vigorará a partir de 1/01/2012, cujo efeito se estima em 50.000€.

### *Objetivos*

Prossecução da Política de Melhoria Contínua do Serviço, visando a autonomia económica de exploração;

Reforço do conceito de piscinas como pólo multi-serviços na área do desporto e lazer;

Procura permanente de novas soluções dinamizadoras através da aposta em novos produtos;

Ocupação prioritária da Piscina de São João de Ver pelo projecto Feira Viva - Natação Adaptada e pelas entidades apoiadas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua política para o desporto, com a introdução gradual do conceito de utilizador-pagador.

### *Investimentos:*

#### *Piscina Municipal da Feira:*

Sala de estética;  
Remodelação cobertura.

#### *Piscina Municipal de Lourosa:*

Obras de Remodelação.

#### *Piscina Municipal de Fiães:*

Criação Ginásio e Studio.  
Ampliação balneários.

## 5 PAVILHÕES MUNICIPAIS

### *Enquadramento 2012*

Introdução gradual do conceito de utilizador pagador de forma a permitir que os equipamentos passem a ter rendimentos próprios de algum significado e permitam racionalizar a utilização dos espaços. A aplicação do tarifário será gradual, tendo em conta que o pagamento integral inviabilizaria a utilização destes equipamentos por parte dos maiores utilizadores que são as associações e os clubes do concelho.

Valores apurados:

Local	Preço Equilíbrio	Preço a praticar + IVA
Campo de Jogos (70%)	20,02€	20,00€
Ginásio Grande (22,5%)	9,98€	10,00€
Ginásio Pequeno (7,5%)	8,58€	10,00€

Aplicação de discriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias definidas pela CMSMF, através de um desconto no tarifário aprovado.

### *Objetivos*

Maximização da utilização dos espaços pelas entidades concelhias que promovam actividades desportivas, zelando pela conveniente e atempada manutenção das instalações bem como pela permanente contenção de custos, designadamente com a crescente responsabilização das entidades utilizadoras.

### *Investimentos:*

#### *Pavilhão de Arrifana:*

Obras de remodelação;

## 6 PISCINA DE S. J. DE VER

### *Enquadramento 2012*

Introdução gradual do conceito de utilizador pagador de forma a permitir que o equipamento passe a ter rendimentos próprios de algum significado e permita racionalizar a utilização do espaço. A aplicação do tarifário será gradual, tendo em conta que o pagamento integral inviabilizaria a utilização destes equipamentos por parte dos maiores utilizadores que são as associações e os clubes do concelho.

As entidades utilizadores deste equipamento são o Clube Desportivo Feirense, 116 horas de pista por semana, e a Feira Viva – Natação Adaptada, 35 horas de pista por semana.

Valores apurados:

Local	Preço Equilíbrio	Preço a praticar + IVA
Pista/hora	13,5€	13,5€

Aplicação de discriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias definidas pela CMSMF, através de um desconto no tarifário aprovado.

### *Investimentos:*

Circuito elétrico.

## 7 FEIRA VIVA – NATAÇÃO ADAPTADA

Para a época desportiva 2012, O Departamento de Desporto Adaptado tem por objectivos:

Prosseguir a política de melhoria de resultados dos atletas;

Uma maior proximidade com o parque escolar do concelho e arredores, de forma a aumentar o número de participantes;

Angariação de potenciais sponsor, que tenha uma imagem pública que acrescente valor e credibilidade ao projecto e, que simultaneamente reconheçam a responsabilidade social, como uma das vertentes da sua missão e acredite que o projecto pode cristalizar essa imagem, através de protocolos de parceria, com o objectivo de contribuir para a sustentação do projecto a médio/longo prazo.

## 8 ZOO DE LOUROSOSA

### *Enquadramento 2012*

Prevê-se uma redução do deficit relativamente a 2011 de 75.000€, resultante do efeito corte dos subsídios, eliminação de isenção de horários, redução de mais duas horas na segurança e aumento de receitas próprias.

Admite-se a possibilidade de aumentar o tarifário, decorrente da proposta do OE2012 de alterar a taxa do IVA de 6% para 13%, de modo a refletir na íntegra o aumento no preço de entrada.

### *Objetivos*

Reforço da identidade do Parque Ornitológico de Lourosa como local de grande valor nacional e internacional a nível de Conservação da Vida Selvagem e Educação das comunidades e visitantes, através da crescente criação de oportunidades culturais e recreativas, ao menor custo possível;

Redução do défice de exploração do Zoo;

Reforço da dinamização de actividades geradoras de receitas, através da comemoração de alguns dias temáticos, e realização de eventos integrados no plano anual de actividades.

### *Investimentos:*

Desenvolvimento de estudos/obras relativas à construção de um Pinguinário;  
Alteração da entrada do Zoo.

## 9 CASAS MUNICIPAIS DA JUVENTUDE

### *Enquadramento 2012*

Prevê-se que estes equipamentos em 2012 sejam retirados da esfera de gestão da Feira Viva. Apenas está previsto orçamentalmente o 1º Semestre de 2012.

## 10 CINE-TEATRO ANTÓNIO LAMOSO

### *Enquadramento 2012*

Introdução gradual do conceito de utilizador pagador de forma a permitir que o equipamento passe a ter rendimentos próprios de algum significado e permita racionalizar a utilização do espaço.

Local	Preço Equilíbrio	Preço a praticar + IVA
Cine-Teatro	350,00€/dia	500,00€/dia

Eliminação de qualquer tipo de isenção, com aplicação de discriminação positiva a entidades de mérito cultural concelhias definidas pela CMSMF, através de um desconto no tarifário aprovado.

### *Objetivos*

Maximização da utilização dos espaços pelas entidades concelhias que promovam actividades culturais, zelando pela conveniente e atempada manutenção das instalações, bem como pela contenção e pelo controle de custos;

Aumento e alargamento da aplicação do tarifário às entidades/associações que até agora estariam isentas de pagamento e harmonização dos critérios com os restantes espaços culturais do município.

## 11 EVENTOS CULTURAIS

Os eventos em geral, e os eventos culturais em particular, têm vindo a assumir-se como geradores de oportunidades de desenvolvimento dos territórios bem como de alavancadores do posicionamento de imagem positiva e forte dos mesmos.

Segundo Jago e Shaw (1998), podemos definir evento como um acontecimento *"que acontece uma só vez ou muito raramente, de duração limitada no tempo oferecendo ao consumidor uma oportunidade de lazer e convívio social além da experiência do dia a dia"*.

Segundo os autores existem cinco factores mais significativos que contribuem para que um evento possa produzir um efeito diferenciador num território e seja impulsor do mesmo, enquanto destino do visitante:

- Envolverem a comunidade do território;
- Harmonia entre a temática do evento e o território onde ocorre;
- Cobertura mediática positiva;
- Elementos do território que potenciam o evento;
- Posicionamento exclusivo diferenciado pela identidade das populações, do território e das actividades.

### *Objetivos*

Prosseguir a política de inovação e qualificação nos eventos culturais com a crescente preocupação pela redução da comparticipação financeira do município quer pela maximização das receitas próprias quer pela minimização dos custos, decorrente do *know-how* acumulado;

Reforço da capacidade de criação de conteúdos;

Continuação da aposta nos grupos/associações concelhias na concretização dos eventos;

Continuação da aposta do envolvimento da população nos diferentes eventos.

A Estratégia colocada em prática pretende posicionar Santa Maria da Feira de forma mais regular em termos de notoriedade durante os doze meses do ano, com os inegáveis reflexos na economia local directa e indirecta, nomeadamente hotelaria, restauração, comércio, associações, grupos de artes e do espectáculo.

Assim pretende-se:

1. Marcar os trimestres com eventos âncora:

- Semana Santa Abril
- Imaginarius Maio
- Viagem Medieval em Terra de Santa Maria Julho/Agosto
- Terra dos Sonhos Dezembro

2. Marcar os restantes períodos com eventos Complementares e de oferta mais específica:

- Festival para Gente Sentada Fevereiro
- Jovens Cri-Activos A definir

Pretende-se que esta atividade seja inovadora focalizada numa atitude criativa, emergente de valor para o território, associada a uma dinâmica de workshops que permita potenciar competências.

Manutenção do conceito de "Entradas Pagas" no evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, apesar da complexidade que tal acção implicou.

anexos:

anexo I – Mapa Resumo das Transferências Câmara Municipal de St<sup>a</sup> M<sup>a</sup> da Feira

anexo II – Demonstração de Resultados Previsional por Actividade

anexo III – Mapa Plurianual de Investimento

anexo IV- Demonstração de Resultados Previsional

anexo V – Balanço Previsional

anexo VI – Mapa de Tesouraria Previsional

anexo VII – Mapa Plurianual de Actividades

Santa Maria da Feira 24 de Novembro de 2011

O Conselho de Administração

  
Alfredo Oliveira Henriques

  
Cristina Tenreiro

  
Paulo Sérgio Pais

  
Sérgio Cirino

  
Teresa Vieira

TRANSFERÊNCIAS CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

	2012	Desvio 2012   2011	2011	2010	2009
Subsidio à Exploração Gestão e Funcionamento Equipamentos	1.253.500,00	- 206.000,00	1.459.500,00	1.554.504,00	1.562.000,00
Subsidio à Exploração Eventos Culturais	357.500,00	- 17.500,00	375.000,00	751.000,00	820.000,00
Subsidio ao Investimento	125.000,00	- 15.000,00	140.000,00	250.000,00	254.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.736.000,00</b>	<b>- 238.500,00</b>	<b>1.974.500,00</b>	<b>2.555.504,00</b>	<b>2.636.000,00</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR ATIVIDADE 2012

	NATAÇÃO ADAPTADA	PISCINA FEIRA	PISCINA FIAES	PISCINA LOUROSA	PISCINA S. J. VER	PAVLHÃO LAVANDEIRA	PAVLHÃO ARRIFANA	ZOO LOUROSA	ANIMAÇÃO	CASAS JUV.	CINE-TEATRO	TOTAL
VENDAS	-	4.673,00	2.804,00	1.869,00	750,00	-	-	12.500,00	20.000,00	-	-	42.596,00
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	10.000,00	808.579,00	357.844,00	285.981,00	11.000,00	18.700,00	5.000,00	50.000,00	1.020.000,00	-	10.000,00	2.578.204,00
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	24.516,12	105.241,82	70.161,21	150.381,21	97.018,12	46.172,24	41.876,12	288.145,09	695.645,09	60.048,85	32.016,12	1.511.000,00
O. RENDIMENTOS E GANHOS	-	54.205,00	22.005,00	8.588,00	12.025,00	13.300,00	7.500,00	53.230,00	40.000,00	5.800,00	2.900,00	219.553,00
CMV	-	1.000,00	1.000,00	1.000,00	600,00	-	-	7.500,00	10.000,00	-	-	21.100,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	26.550,00	467.581,00	260.864,00	232.030,00	85.415,00	27.248,00	24.257,00	94.893,00	1.486.693,00	17.990,00	35.000,00	2.758.121,00
GASTOS COM PESSOAL	-	245.060,00	160.548,00	165.747,00	15.685,00	23.592,00	15.603,00	174.807,00	174.807,00	21.010,00	-	994.809,00
O. GASTOS E PERDAS	950,00	1.000,00	500,00	500,00	100,00	-	-	10.000,00	1.000,00	-	-	14.050,00
<b>RESULTADO ANTES DEPRECIACÕES, GASTOS FINANCIAMENTO (EBITDA)</b>	<b>7.016,12</b>	<b>255.057,82</b>	<b>30.202,21</b>	<b>49.322,21</b>	<b>19.041,12</b>	<b>27.322,24</b>	<b>14.516,12</b>	<b>116.875,09</b>	<b>103.145,09</b>	<b>26.848,85</b>	<b>9.916,12</b>	<b>663.273,00</b>
GASTOS/REVERSOES DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	-	54.205,00	22.005,00	8.588,00	12.025,00	13.300,00	7.500,00	53.230,00	40.000,00	5.800,00	2.900,00	219.553,00
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>7.016,12</b>	<b>204.852,82</b>	<b>8.197,21</b>	<b>40.734,21</b>	<b>7.016,12</b>	<b>14.032,24</b>	<b>7.016,12</b>	<b>63.645,09</b>	<b>63.145,09</b>	<b>21.048,85</b>	<b>7.016,12</b>	<b>443.720,00</b>
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO IMPUTAÇÃO SUBSÍDIO AO INVESTIMENTO	-	4.920,00	1.650,00	1.650,00	-	-	-	500,00	-	-	-	8.720,00
<b>RESULTADO LIQUIDO PERIODO ANTES IMPUTAÇÃO CUSTOS INDIRECTOS</b>	<b>7.016,12</b>	<b>199.932,82</b>	<b>6.547,21</b>	<b>39.084,21</b>	<b>7.016,12</b>	<b>14.032,24</b>	<b>7.016,12</b>	<b>63.145,09</b>	<b>63.145,09</b>	<b>21.048,85</b>	<b>7.016,12</b>	<b>435.000,00</b>
REPARTIÇÃO DE CUSTOS TRANSVERSAIS	7.016,12	105.241,82	70.161,21	70.161,21	7.016,12	14.032,24	7.016,12	63.145,09	63.145,09	21.048,85	7.016,12	435.000,00
<b>RESULTADO LIQUIDO PERIODO</b>	<b>-</b>	<b>94.691,00</b>	<b>63.814,00</b>	<b>31.077,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## PLANO PLURIANUAL INVESTIMENTO

INVESTIMENTO	2012	2013
<i>ACTIVOS FIXOS INTANGIVEIS</i>	<i>20.000</i>	-
Software Edição Video/Imagem Desenvolvimento/Estudo para Obras/Construção Pinguinário e Alteração Entrada no Zoo	20.000	
<i>ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS</i>	<i>105.000</i>	<i>210.000</i>
<b>Edifícios e Outras Construções</b>	<b>100.000</b>	<b>210.000</b>
<b>Piscina Municipal Feira</b>	<b>40.000</b>	-
Sala Estética Remodelação Cobertura	40.000	
<b>Piscina Municipal Feira   Lourosa   Fiães</b>	<b>45.000</b>	<b>100.000</b>
<b>Piscina de S. João de Ver e Pavilhão Arrifana</b> Obras de Remodelação	45.000	100.000
<b>Piscina Municipal Fiães</b>	-	<b>100.000</b>
Criação Ginásio e Studio/Ampliação Balneários		100.000
<b>Piscina S. João Ver</b>	<b>15.000</b>	<b>10.000</b>
Circuito Eléctrico Remodelação Balneários	15.000	10.000
<b>Equipamento Administrativo</b>	<b>5.000</b>	-
	<b>5.000</b>	-
Equipamento Informático	5.000	-
<b>TOTAL</b>	<b>125.000</b>	<b>210.000</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	2012
Vendas e Serviços Prestados	2.620.800,00
Subsídios à Exploração	1.611.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	21.100,00
Fornecimentos e Serviços Externos	2.834.978,00
Gastos com Pessoal	1.339.452,00
O. Rendimentos e Ganhos	219.553,00
O. Gastos e Perdas	15.050,00
<b>RESULTADO ANTES DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>240.773,00</b>
Gastos de Depreciação e Amortização	219.553,00
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS)</b>	<b>21.220,00</b>
Gastos e Perdas de Financiamento	21.220,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>-</b>



## BALANÇO INDIVIDUAL PREVISIONAL EM 31 DEZEMBRO 2012

RUBRICAS	2012
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>	
Ativos Fixos Tangíveis	1.147.686,00
Ativos Biológicos	68.014,00
Ativos por Impostos Diferidos	251.350,00
SUBTOTAL	1.467.050,00
<b>ATIVO CORRENTE</b>	
Inventários	32.172,00
Clientes	31.138,00
Estado e O. Entes Públicos	652.509,00
O. Contas a Receber	71.638,00
Diferimentos	98.582,00
Caixa e Depósitos Bancários	26.831,00
SUBTOTAL	912.870,00
TOTAL DO ATIVO	2.379.920,00
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	
Capital Realizado	564.488,00
O. Instrumentos de Capital próprio	250.000,00
Reserva Legal	16.334,00
Resultados Transitados	- 1.387.269,00
O. Variações de Capital Próprio	302.537,00
SUBTOTAL	- 253.910,00
Resultado Líquido do Exercício	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	- 253.910,00
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	
Provisões	573.322,00
Fornecedores	558.642,00
Estado e O. Entes Públicos	-
Passivo por Impostos Diferidos	104.506,00
SUBTOTAL	1.236.470,00
<b>PASSIVO CORRENTE</b>	
Fornecedores	951.202,00
Estado e O. Entes Públicos	50.829,00
O. Contas a Pagar	395.329,00
SUBTOTAL	1.397.360,00
TOTAL DO PASSIVO	2.633.830,00
TOTAL PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO	2.379.920,00

O Balanço previsional de 2012 tem por base o real de 31/12/2010, para evitar realizar previsões em cima de previsões





## MAPA DE TESOURARIA PREVISIONAL

RUBRICAS	2012
SALDO INICIAL	47.213
RECEBIMENTOS	
DE AUMENTO CAPITAL PRÓPRIO	-
DE VENDAS	52.119
DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2.987.591
DE SUBSIDIOS EXPLORAÇÃO	1.611.000
DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	125.000
DE JUROS DIVIDENDOS E O. REND.	-
DE REEMBOLSO DE IVA	79.630
<b>TOTAL DE RECEBIMENTOS + S.I.</b>	<b>4.902.552</b>
PAGAMENTOS	
FORNECEDORES	3.500.000
GASTOS COM PESSOAL	1.339.452
OUTROS GASTOS E PERDAS	15.050
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	21.220
<b>TOTAL DE PAGAMENTOS</b>	<b>4.875.722</b>
<b>RECEBIMENTOS - PAGAMENTOS</b>	
DISPONIBILIDADES	26.831

**PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES 2012/2013**  
**LINHAS ESTRATÉGICAS**

AREAS	2012	2013
PISCINAS MUNICIPAIS	» Manutenção do Tarifário	» Manutenção Tarifário ano lectivo anterior
	» Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração	» Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração
PAVILHÕES E PISCINA S. J. DE VER	» Criação de pelo menos um novo serviço	» Criação de pelo menos um novo serviço
	» Aposta em novos serviços na Piscina de Fiães com a criação do Ginásio	» Aposta em novos serviços na Piscina de Lourosa com a ampliação das actividades de ginásio e studio
PARQUE ORNITOLÓGICO LOUROSA	» Introdução gradual do conceito de utilizador	» Manutenção do conceito de utilizador pagador
	» Maximização da Utilização dos espaços	» Maximização da Utilização dos espaços
CINE-TEATRO	» Concessão de exploração de espaços	» Concessão de exploração de espaços
	» Aumento afluência através de novos serviços	» Aumento afluência através de novos serviços
NATAÇÃO ADAPTADA	» Abranger novos públicos através criação de novos serviços	» Abranger novos públicos através criação de novos serviços
	» Redução do défice de exploração do Zoo	» Redução do défice de exploração do Zoo
FESTIVAL GENTE SENTADA	» Aumento do tarifário	» Aumento do tarifário
	» Introdução gradual do conceito de utilizador pagador	» Manutenção do conceito de utilizador pagador
SEMANA SANTA	» Maximização da Utilização dos espaços	» Maximização da Utilização dos espaços
	» Participação de atletas em provas internacionais	» Participação de atletas em provas internacionais
IMAGINARIUS	» Angariação de Patrocinadores	» Angariação de Patrocinadores
	» Potenciar notoriedade nacional do Evento e reduzir comparticipação económica	» Potenciar notoriedade nacional do Evento e reduzir comparticipação económica
VIAGEM MEDIEVAL	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e unicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e unicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.
	» Diferenciação num evento religioso	» Diferenciação num evento religioso
TERRA SONHOS	» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos	» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos
	» Redução orçamental	» Redução orçamental
JOVENS CRI-ATIVOS	» Aumento do envolvimento da população	» Aumento do envolvimento da população
	» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos	» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos
TERRA SONHOS	» Reforço de Receitas Próprias	» Reforço de Receitas Próprias
	» Introdução do conceito de espectaculos a pagar quando de lotação reduzida	» Introdução do conceito de espectaculos a pagar quando de lotação reduzida
TERRA SONHOS	» Aumento do envolvimento da população	» Aumento do envolvimento da população
	» Aumento do envolvimento da comunidade escolar	» Aumento do envolvimento da comunidade escolar



## PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

### Introdução

1. Para os efeitos do artigo 28.º, alínea g) da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, alterado pela Lei 55/2011, de 15 de Novembro, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2012, da Sociedade **Feira Viva, Cultura e Desporto, E. E. M.**, consistindo, Plano Plurianual de Investimento, Mapa de Tesouraria Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Balanço Previsional

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

**Parecer**

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

S. João da Madeira, 30 de Novembro de 2011

**Ângelo Couto & Carlos Ribeiro, S.R.O.C.**

**Representada por:**

**Ângelo Manuel de Oliveira Couto, R.O.C. N° 590**